

PROGRAMA SEGUNDO TEMPO UNIVERSITÁRIO: IMPLANTAÇÃO E CONSOLIDAÇÃO

Sarah Felipe Santos e Freitas¹
Cátia Regina Assis Almeida Leal²

PALAVRAS-CHAVE: programa segundo tempo; política de esporte e lazer; esporte.

INTRODUÇÃO

Este trabalho resulta de uma pesquisa desenvolvida no trabalho de conclusão de curso (monografia) no UFG/CAJ, curso de Educação Física, que procurou, de maneira geral, identificar os impactos da implantação do Programa Segundo Tempo Universitário na Universidade Federal de Goiás/Regional Jataí.

Abordaremos nessa pesquisa, o Programa Segundo Tempo que é uma política pública, um programa desenvolvido pelo governo, criado em 2003 que acaba utilizando o esporte como um desses elementos para o desenvolvimento humano, na constituição de suas intervenções com foco para crianças, adolescentes e jovens que vivem em situação de risco social. O Programa Segundo Tempo Universitário, foi um programa piloto lançado pelo ME, para dentro das universidades, com o intuito de oferecer a prática esportiva à comunidade universitária, e segue os princípios do esporte educacional, especialmente os de não seletividade, hiper competitividade e universalidade.

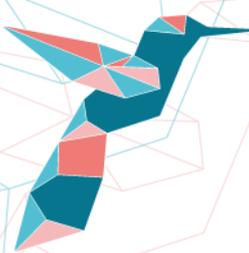
A Regional Jataí da Universidade Federal de Goiás foi criada em 1980, destaca-se no cenário goiano e nacional pelo *status* de ser um dos maiores campi fora de sede das universidades federais. O Curso de Educação Física da Regional Jataí (UFG) oferece hoje duas modalidades: Licenciatura e Bacharelado.

O Núcleo de Práticas Corporais (NPC) foi construído entre os anos de 2009 e 2010, com recursos do Programa de Expansão e estruturação das Universidades Brasileiras (REUNI) e iniciou suas atividades na Regional Jataí-Unidade Jatobá no ano de 2011. O NPC abriga os diversos projetos de extensão desenvolvidos pelos Cursos de Educação Física UFG-Regional Jataí.

O PST universitário foi implantado na Regional Jataí no ano de 2012 e encerrado em 2014. Durante os dois anos de execução, o PSTU atendeu cerca de 1663, no período entre ABRIL/2012 – NOVEMBRO/2013 e cadastraram-se aproximadamente 998 pessoas para utilizarem serviços dos projetos ofertados neste espaço pelo PSTU.

O principal objetivo do PST universitário é fazer com que os acadêmicos das universidades públicas tenham acesso ao esporte e para que isso fosse executado o PST universitário contou com monitores do curso de educação física que se submeteram a uma seleção, para trabalharem no programa como monitores recebendo uma bolsa como forma de auxílio financeiro.

OBJETIVOS



O objetivo principal desta pesquisa foi investigar o impacto da implantação do Projeto Segundo Tempo Universitário na UFG- Regional Jataí. Como Objetivos específicos, tentamos, Compreender o que é o PST Universitário na Regional Jataí, Historicizar e contextualizar a criação desse programa, Catalogamos as atividades oferecidas à comunidade pelo PST universitário, Avaliamos os impactos da implantação do PST Universitário.

METODOLOGIA

A escolha do Programa Segundo Tempo Universitário como objeto de estudo, se deu pelo fato de não se ter estudos relacionados a esse programa, na Regional Jataí, uma vez que o PSTU já foi encerrado, torna de suma importância avaliação deste programa e a publicação dos resultados obtidos enquanto esse programa esteve em vigência.

Para a fundamentação teórica à pesquisa Bibliográfica para conseguir contextualizar e historicizar sobre o PSTU na Regional Jataí e a pesquisa Documental, para analisar documentos de regulamentação e implantação deste programa. O primeiro documento analisado foi o projeto piloto do PSTU, bem como as diretrizes do programa.

A coleta de dados foi feita a partir de fichas que os participantes respondiam no momento da inscrição em alguma atividade ofertada pelo PSTU. Depois da coleta de dados, separei as informações a fim de cataloga-las de acordo com suas categorias. Separei os participantes do programa de acordo com vínculo que tem com a UFG/Regional Jataí (curso, funcionários, comunidade externa e etc). Além da análise do projeto piloto do PSTU, e de leis que asseguram a população o esporte e lazer de qualidade e gratuito, tive acesso também ao relatório final do PSTU que foi elaborado para fins de documentação.

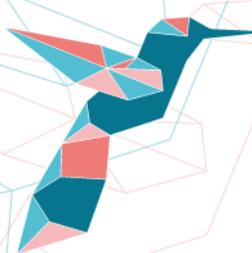
ANÁLISE E DISCUSSÃO

O PSTU, um projeto do Ministério do Esporte, uma Política pública, vem oportunizar que estudantes universitários tenham nos espaços públicos destas instituições, o direito assegurado ao acesso à prática de atividades de esporte e lazer com qualidade de forma gratuita, as quais podem se constituir numa prática social e educativa importante, promovendo e potencializando elementos que poderão favorecer reflexões críticas sobre as desigualdades sociais e seus riscos, assim como minimizar o tempo de exposição àqueles.

Uma dificuldade encontrada na execução da análise de dados foi à falta de referencial teórico para embasar a pesquisa de forma mais profunda, uma vez que de acordo com Starepravo *et al* (2007), há uma falta de definições conceituais na área pesquisada que pudessem embasar e qualificar a discussão a partir dos dados empíricos.

CONCLUSÕES;

O projeto (PSTU) despertou e trouxe uma nova visão do Esporte e Lazer na Universidade e concomitante à formação de quadros para esta política. Nossa expectativa é que tão breve possamos estabelecer novas parcerias, uma vez que, é de nosso conhecimento a pesquisa encabeçada pela professora Celi Taffarel sobre o Esporte Nacional que vem



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

mapeando as políticas de Esporte em nosso país, onde o governo se propõe subsidiar estas políticas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Esporte Educacional. **Diretrizes e Orientações Específicas do Programa Segundo Tempo - Piloto Universitário**. Brasília, 2008. 13 p. Impresso.

BRASIL. Ministério do Esporte. Secretaria Nacional de Esporte Educacional. **Fundamentos Pedagógicos do Programa Segundo Tempo**: da reflexão à prática. Maringá. 2005. Impresso.

STAREPRAVO, Fernando Augusto. MEZZADRI, F. M. Algumas contribuições de Pierre Bourdieu e Norbert Elias à discussão de políticas públicas para o esporte e lazer. *In: Anais do X Simpósio Internacional Processo Civilizador*. Campinas, 2007.

¹ Aluna de Graduação do curso de Educação Física. UFG. sarah_betania@hotmail.com

² Professora do curso de graduação em Educação Física. Doutora em Educação. UFG. catiaassisleal@gmail.com